



A RÁDIO ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR: uma experiência durante as ações do PIBID

Glauce E. de C. MARTINS¹; Antônio U. BARBOSA²; Duillio A. CAIXETA³

RESUMO

A construção de uma aprendizagem transformadora passa pela adoção de práticas pedagógicas que envolvam os estudantes de forma ativa e integrada ao seu cotidiano. Entre essas práticas, destaca-se o uso de mídias educativas, como a rádio escolar, que favorece o protagonismo estudantil e a interdisciplinaridade. Este artigo tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica desenvolvida durante o PIBID dos alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Machado, que consistiu na revitalização da rádio escolar como instrumento de aprendizagem e ensino. O projeto incluiu transmissões quinzenais com conteúdos científicos, culturais e informativos produzidos pelos próprios alunos, com o auxílio dos bolsistas e professores. Alinhada aos princípios da Educação Integral, a experiência contribuiu para o intensificar e fortalecer os vínculos escolares, a valorização da comunicação e o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais e engajamento social entre os estudantes.

Palavras-chave: Rádio escolar; Protagonismo juvenil; Educação Integral; Mídia educativa.

1. INTRODUÇÃO

A rádio escolar configura-se como recurso pedagógico capaz de estimular a comunicação, pensamento crítico e trabalho coletivo. Ao integrar tecnologia digital e diferentes linguagens, promove práticas educativas mais atrativas e alinhadas às demandas atuais. Para Moran (2007), as mídias aproximam o ensino dos interesses dos estudantes, e, segundo Freire (1996), ensinar é um ato de diálogo e criação mútua, papel que a rádio cumpre como espaço de escuta e expressão estudantil.

Embora as tecnologias estejam cada vez mais inseridas nas escolas, elas precisam ser inseridas de modo que promovam o protagonismo dos alunos, com intencionalidade didática na prática escolhida. Como apontam Oliveira e Castilho (2009), o principal desafio da atualidade está em utilizar a tecnologia de maneira crítica e eficiente, de modo que ela amplie o potencial formativo dos ambientes escolares.

Nesse sentido, a rádio escolar se destaca por oferecer um contexto concreto e significativo para o desenvolvimento da competência comunicativa oral. Como explicam Lima e Bernardino (2024), ela proporciona situações reais de comunicação que

¹Bolsista PIBID, Discente da Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: glaucemartins99@gmail.com

²Bolsista PIBID, Discente da Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: antonio.uochigton@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Bolsista Supervisor do PIBID, Professor da EE Rubens Garcia. E-mail: duillioaixeta@gmail.com

incentivam os estudantes a se apropriarem de diferentes modalidades discursivas orais, promovendo a autonomia no processo educativo.

Na escola campo, existem os equipamentos para produção de uma rádio, com central de controle que envia informação para todas as salas através de caixinhas de som. Entretanto, esta rádio estava sem uso há anos, as caixinhas danificadas e não conseguindo-se utilizar. Assim, com o projeto de revitalização da rádio, a escola promoveu o concerto das caixinhas e os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Machado, juntamente com o professor supervisor e outros professores da escola e clube do protagonismo promovam a revitalização e transmissão quinzenal dos programas.

Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar uma prática pedagógica interdisciplinar consistiu na reestruturação da rádio escolar como espaço formativo, criativo e participativo, promovendo o protagonismo estudantil, o trabalho colaborativo e o diálogo entre diferentes áreas do saber.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de revitalização da rádio escolar “*Nas ondas da informação*” teve como objetivo promover a participação dos estudantes matriculados na Educação Integral e que se inscreveram para participar do clube do protagonismo Rádio Escolar, são alunos do 7º, 8º e 9º anos de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental II do município de Machado - MG.

Foram até a escrita deste trabalho 6 transmissões quinzenais, às quartas-feiras com duração de 15 minutos cada programa e acontecendo antes do intervalo, para as 10 turmas que a escola possui, 8 no turno da manhã e 2 no turno da tarde. As pautas dos programas são produzidas em conjunto entre os alunos, bolsistas e professores. Foram abordados temas como divulgação científica, notícias da escola, campanhas educativas e sugestões musicais.

A vinheta da rádio foi criada com o uso de inteligência artificial para a composição musical. Durante a transmissão, os alunos que participam do clube faziam a leitura da pauta previamente ensaiada, que era transmitida em caixinhas de som em todas as salas e pátio da escola. Inicialmente o programa apresentava uma mensagem de boas-vindas, depois seguia com a explanação de uma data comemorativa ou tema pertinente do mês ou semana, depois acontecia o noticiário de Ciências com notícias voltadas para o meio científico, seguido dos avisos da direção, previsão do tempo e

momento musical. Cada etapa da pauta apresentava uma vinheta ou música característica para sintonizar os ouvintes. Ao final de cada programa, os alunos participantes avaliavam a edição e apontavam o que era necessário melhorar na próxima edição.

Durante o programa 4, houve entrevista com uma bolsista do PIBID sobre a semana do meio ambiente que abordou a conservação dos recursos naturais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODSs).

Para que a ideia se mantenha na escola como atividade pedagógica é fundamental a sensibilização dos alunos e promover o engajamento, como forma de eles poderem se expressar, e dando formação e suporte para que eles possam caminhar sozinhos a partir do momento que consigam ter autonomia. E isso é fundamental, visto que é foi uma atividade com grande repercussão na escola, e os alunos se sentem motivados a produzir novos programas.

Esse projeto pode ser aplicado em outras escolas por meio dos recursos que cada uma já possua, a partir dessa ideia ela pode ser remodelada para atender as necessidades de cada instituição, como ao vivo no pátio da escola nos intervalos.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Como forma de promover o protagonismo dos alunos, o projeto da rádio “*Nas ondas da informação*” despertou em todos os participantes grande interesse, o que demonstra que os discentes receberam como válida a atividade. E nos demais envolvidos com a comunidade escolar gerou curiosidade e expectativa para as próximas edições.

A programação, elaborada pelos alunos com apoio dos bolsistas, incluiu campanhas, notícias, músicas e conteúdos científicos, promovendo engajamento, autonomia, criticidade e responsabilidade. Como defende Freire (1996), a educação é um ato de criação compartilhada, e a rádio consolidou-se como espaço de escuta, fala e protagonismo estudantil.

Durante as edições da rádio, os alunos desenvolveram habilidades comunicativas, argumentativas e colaborativas, apoiando-se mutuamente em cada ação. Nas transmissões, os mais velhos assumiam temas complexos e os mais novos conteúdos mais simples, respeitando ritmos individuais e favorecendo a educação integral.

Para Moran (2007), as mídias escolares devem se conectar à realidade dos alunos e ao cotidiano pedagógico. A rádio cumpriu esse papel, aproximando os conteúdos da vida estudantil, com professores e bolsistas do PIBID orientando seu uso como recurso educativo.

Segundo Lima e Bernardino (2024), atividades comunicativas só se tornam

efetivas quando inseridas em situações reais. Nesse processo, ao preparar e apresentar os programas, os alunos dominaram a linguagem radiofônica, aprenderam a se posicionar diante do público e a valorizar a produção coletiva.

A rádio escolar destacou-se como ferramenta pedagógica ao estimular o pensamento crítico, fortalecer a aprendizagem significativa e valorizar as vivências dos alunos. O projeto, desenvolvido no PIBID, também evidenciou a importância da formação docente, ao oferecer aos futuros professores práticas alinhadas à realidade escolar.

5. CONCLUSÃO

O projeto da rádio escolar promoveu a autonomia, a criticidade e senso de responsabilidade nos discentes. Além disso, favoreceu a aprendizagem interdisciplinar e o desenvolvimento de competências essenciais para a formação integral.

Bem como, a experiência evidencia a importância de práticas pedagógicas inovadoras e ressalta o papel fundamental da utilização de metodologias ativas para a efetividade dessas ações no contexto educacional.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Escola Estadual Rubens Garcia.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIMA, Angela Valéria Alves de; BERNARDINO, Maria Aparecida Porfírio. A rádio escolar como dispositivo para a formação inicial de professores e ensino de gêneros orais. **Revista Leia Escola**, Campina Grande, v. 24, n. 3, p. 85–100, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.14580090. Disponível em: <<https://shre.ink/tH1A>>. Acesso em: 17 jun. 2025.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2007.

OLIVEIRA, Sirlene de Castro; CASTILHO, Teima Maria Santos. As tecnologias da informação e comunicação na educação: projeto rádio-escola. **Educação e Filosofia**, p. 259-276, 2009.